



Encontros Bibi: revista eletrônica de  
biblioteconomia e ciência da informação

E-ISSN: 1518-2924

bibli@ced.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina  
Brasil

Carelli, Ana Esmeralda; Giannasi-Kaimen, Maria Júlia

OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO E DO  
CONHECIMENTO: ASPECTOS EXTRÍNSECOS DOS PERIÓDICOS ELETRÔNICOS QUALIS A DA  
ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Encontros Bibi: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, vol. 14, núm. 27, mayo,  
2009, pp. 191-213

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14712837012>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# **OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO COMPARTILHAMENTO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: ASPECTOS EXTRÍNSECOS DOS PERIÓDICOS ELETRÔNICOS QUALIS A DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

*SCIENTIFIC JOURNALS IN SHARING INFORMATION AND KNOWLEDGE: EXTRINSIC  
ASPECTS OF FEATURES OF QUALIS A ELECTRONICS JOURNALS IN INFORMATION  
SCIENCE*

Ana Esmeralda Carelli

Docente do Departamento de Ciência da Informação da UEL  
Professora do Curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação  
[carelliana@gmail.com](mailto:carelliana@gmail.com)

Maria Júlia Giannasi-Kaimen

Professora Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília  
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação- MP da UEL

## **Resumo**

O periódico desempenha papel central na comunicação científica e tornou-se o meio de excelência para o acesso, uso e produção de conhecimento. Na sua transição para o suporte eletrônico, deve-se assegurar sua qualidade, tanto de seu conteúdo como da sua formatação. Esse estudo focaliza, especificamente, os aspectos dos periódicos científicos eletrônicos Qualis A, da área de Ciência da Informação. Os dados analisados referem-se a: dados gerais dos periódicos; tempo de existência de cada título; periodicidade; presença dos títulos nos mecanismos de indexação e resumos e em repositórios digitais; seções de cada título; equipe editorial; sistema de organização; sistema de navegação; sistema de rotulagem; sistema de busca; conteúdo das informações; usabilidade do site; e tipos de documentos de comportam (html, pdf etc.). As “Instruções para autores” foi outro item de análise. Em geral, todos os títulos de periódicos desse estudo tiveram desempenho satisfatório nos aspectos analisados. Deve-se também creditar que, com o aumento da visibilidade, - pois todos os títulos estão disponibilizados na Web - favoreceu maior acesso e uso pela comunidade científica. Provavelmente com isto, gerou-se a necessidade de estabelecimento de padrões de excelência, para garantir a qualidade da informação produzida e também de sua formatação.

**Palavras-chave:** Periódicos científicos eletrônicos – Ciência da informação. Periódicos científicos eletrônicos – aspectos de formatação.

## **1 INTRODUÇÃO**

O periódico científico no compartilhamento da informação e do conhecimento é reconhecidamente o veículo de maior impacto. Desde suas origens têm-se destacado seu papel fundamental na sociedade (Faria, 2001). A sua relevância é devida ao seu papel de difusão

(TICs) consolidou o periódico legitimando-o como meio por excelência para o acesso, uso e produção de conhecimento científico. Buffrem (2006, p. 194) enfatiza essa condição ao destacar que “a produção, a análise e a avaliação dessas fontes privilegiadas para comunicar conhecimentos constituem prática de extrema relevância para desenvolvimento da ciência”.

Desde os seus primórdios, como já enfatizado, os periódicos surgiram para ser a expressão formal dos debates científicos e trocas de correspondências entre os pesquisadores, viabilizando, desde então, a comunicação científica, atendendo ao modelo da ciência, por se pautar no “princípio da validação do mérito e do método científico pela comunidade científica, ou seja, só o que é revisado e aprovado pelos pares deve ser publicado, num processo conhecido como revisão pelos pares (*peer review*).” (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006, p.165).

Com o crescimento da produção científica em todas as áreas do conhecimento, inclusive na Ciência da Informação, a produção dos artigos científicos aumentou de forma expressiva, bem como o número dos títulos de periódicos.

Nesse contexto, os estudos de produção científica são realizados para fazer síntese da ciência, assim as investigações com os periódicos tornaram-se “prática comum para explorar tendências da literatura científica e avaliar criticamente a produção de artigos nas diversas áreas do conhecimento” (BUFREM, 2006, p. 194). Vale acrescentar que a divulgação dos resultados de pesquisa constitui-se na motivação maior para a publicação nos periódicos.

Aspectos intrínsecos (conteúdo, mérito científico, atualização, contribuição do conhecimento à área de estudo, impacto da publicação no meio científico e outros) bem como aspectos extrínsecos (formato, utilização de normas, análise de tipos de documentos citados, número de citações, entre outros) aparecem frequentemente na literatura como estudos de produção que visam contribuir para o crescimento da ciência e para a consolidação desse importante veículo de compartimento da informação e do conhecimento nos seus aspectos formais.

Na literatura científica, são identificados inúmeros estudos de produção que focalizam seus diferentes aspectos, como o de Mugnaini e Población (2007), que estudaram as revistas científicas de diferentes áreas presentes na base SciELO, por meio da análise das referências, de acordo com os tipos de documentos usados na produção dos artigos. Os autores concluíram, após análise pormenorizada das 92.303 referências, que as revistas das áreas de Ciências da Saúde, Exatas e Agrárias privilegiaram a citação de artigos de periódicos, enquanto que as revistas das áreas de Humanas e Ciência da Informação têm o livro como material mais citado.

tanto em seus aspectos intrínsecos quanto em seus aspectos extrínsecos, sendo a linha dessa pesquisa a avaliação de aspectos extrínsecos dos periódicos Qualis A da área de Ciência da Informação, quais sejam: características gerais de formato dos periódicos – formato impresso e digital/ eletrônico, concomitantemente, existência de *Digital Object Identifier* (DOI); tempo de existência de cada título; periodicidade; presença dos títulos nos mecanismos de indexação, resumos e em repositórios digitais; seções de cada título e equipe editorial.

Na ausência de norma de elaboração de periódicos eletrônicos, utilizaram-se como um aspecto específico de análise as diretrizes para submissão de artigos, com o foco nos elementos contemplados nas normas de publicação de periódicos científicos impressos, da ABNT, com vistas a contribuir para as discussões sobre normas editoriais de publicação científica eletrônica. Seguindo o modelo de análise de estrutura dos periódicos eletrônicos proposto por Sarmento e Souza (2002) em seu mestrado, foram incluídos como elementos extrínsecos: sistema de organização; sistema de navegação; sistema de rotulagem; sistema de busca; conteúdo das informações; usabilidade do *site*; e tipos de documentos que comportam (html, pdf etc.). Esses aspectos extrínsecos estudados são considerados importantes, como já destacado, para consolidação desse veículo de comunicação científica.

O modelo de Sarmento e Souza (2002) consiste em verificar se as funções básicas do periódico científico tradicional estão sendo mantidas no periódico eletrônico, bem como incluir elementos da arquitetura de informação de *web site*.

A seguir serão apresentadas algumas pesquisas realizadas na área de comunicação científica que avaliam diferentes aspectos dos periódicos no compartilhamento da informação e do conhecimento.

## 2 AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

O processo de editoração científica apresenta complexidade em seus diferentes momentos, já na literatura científica são identificados alguns estudos que atestam isso. Como a pesquisa em 507 periódicos latino-americanos da área de Saúde indexados na base LILACS e MEDLINE, no ano de 1993, realizada por Castro, Negrão e Zaher (1996), em que analisaram os procedimentos adotados pelos editores no tocante à avaliação, feita pelos pares, dos artigos para publicação. As autoras concluem que é fundamental a atuação dos editores, tanto no

gerenciamento das revistas e avaliação dos trabalhos como nos procedimentos editoriais usados.

Outra investigação, de Goldemberg e colaboradores (1995), realizada na área de saúde, com dezenove periódicos médicos brasileiros nos quais se estudaram as “instruções para autores”, diz respeito às seguintes informações: título da instrução, idioma(s) aceito(s) para os originais, seções de cada revista, formatação e normalização dos originais. Os resultados mostraram que há diferenciação na orientação dada aos autores tanto nos aspectos intrínsecos quanto nos aspectos extrínsecos da revista científica.

Na avaliação, Krzyzanowski e Ferreira (1998) referem que o aumento crescente e significativo de títulos de periódicos tem sido preocupação dos estudiosos que priorizam a qualidade da informação científica, principalmente quanto às críticas que se fazem por irregularidades na publicação e distribuição, apontando: falta de atendimento às normas de publicação; ausência de corpo editorial e de *referees* reconhecidos pelos pares; e, ainda, no cenário nacional, restrito ao uso do nosso idioma e o baixo grau de originalidade dos artigos.

Nos dias atuais, destaca-se também a preocupação com a aceitação da comunidade científica do periódico eletrônico, como relatado na pesquisa de Oliveira (2006) que verificou, junto aos professores e alunos de pós-graduação de Geociências da USP, a aceitação e uso dessa mídia. A autora observou que a comunidade estudada usava rotineiramente esse recurso informacional.

Ribeiro, Pinheiro e Oliveira (2007) construíram um modelo-síntese para avaliação dos periódicos, focalizando suas características extrínsecas e intrínsecas e levando em conta os modelos brasileiros já produzidos para essa finalidade. As autoras incluem outras informações do processo da passagem do meio impresso para o digital, explicitando a tendência existente para a publicação eletrônica, sobretudo a necessidade de parâmetros para proceder à avaliação.

Em 2005 Pinheiro, Bräsch e Burnier avaliaram acuradamente um único periódico - a revista Ciência da Informação, do IBICT - abrangendo os seus trinta e dois anos de existência. Cabe mencionar a importância desse título para a área, bem como sua consolidação na disseminação do conhecimento.

O estudo focalizou as suas características extrínsecas, tais como a forma, destacando as seções, padrões bibliográficos e sistema de avaliação; e as características intrínsecas, por meio da análise do conteúdo dos artigos, contemplando a produtividade de autores e a tipologia de autoria. Os resultados, segundo as autoras, demonstraram que o tempo de análise e as

categorias definidas foram suficientes para o provimento de informações e resgate da trajetória já percorrida por essa revista. Elas concluíram no estudo:

[...] pela análise de todos os resultados apresentados neste artigo, nas suas qualidades intrínsecas e extrínsecas, (a revista) está antenada com os avanços da área, dos quais tem usufruído, sendo uma revista compatível com a sociedade da informação. E sua repercussão atinge a comunidade científica brasileira de ciência da informação e a de C&T, em geral, com experiência e tecnologias repassadas a periódicos científicos nacionais em todos os campos do conhecimento (PINHEIRO; BRÄSCHER ; BURNIER, 2005, p. 73).

Como visto, há uma preocupação constante em discutir a qualidade dos periódicos, especificamente os da área de Ciência da Informação, evidenciada pela literatura produzida, o que reforça a importância e a necessidade do estabelecimento de padrões de excelência para garantir a qualidade da informação produzida nos periódicos científicos, e, nos dias atuais, também nos periódicos científicos eletrônicos, tanto nacionais como internacionais (MONTESI, OWEN, 2008; OWEN, 2007; BARBALHO, 2005; OHIRA, PRADO, 2003; SARMENTO E SOUZA, 2002; TARGINO, CASTRO, 2001; MUELLER, 2000; KRZYZANOWSKI, FERREIRA, 1998).

Ao mesmo tempo em que as TIC's alargaram as possibilidades de produção, recuperação, uso e visibilidade do periódico, cresceu a exigência de inserção num novo ambiente, o digital. Para tanto, Sarmento e Souza, Foresti e Vidotti (2004, p.88) reconhecem a "... necessidade de assegurar a qualidade do periódico científico na sua transição para o suporte eletrônico e a preocupação de identificar novos critérios que atendam as novas especificidades da nova mídia".

Trzesniak (2006) compartilha dessa posição ao apontar que o aumento crescente de periódicos eletrônicos gera a necessidade do estabelecimento de padrões para mensuração da qualidade desses formatos, sugerindo quatro dimensões de qualidade a serem consideradas na avaliação, quais sejam: a técnico-normativa; a de finalidade do produto; a de qualidade de mercado e a do processo de produção.

Essa mesma preocupação com a qualidade do periódico científico eletrônico é reforçada pelas Comissões Técnico-Científicas (CTCs) da CAPES quando manifestam interesse em redefinir critérios de avaliação dos periódicos dos programas de pós-graduação, responsáveis pelos critérios Qualis.

Convém destacar que os periódicos científicos analisados nessa pesquisa estão na *Web*, e na sua maioria, no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do *Open Journal*

*Systems* (OJS), customizado pelo IBICT - que é um sistema de arquivo aberto, usado no gerenciamento e na publicação de revistas científicas *on-line*.

Atualmente por iniciativa do IBICT foi criada a Incubadora de Revistas INSEER com objetivo de “apoiar e estimular a construção e manutenção de revistas científicas de acesso livre na internet” (IBICT, 2008). Consequentemente essa iniciativa favorece a alta visibilidade do título na comunidade científica, também na *Web* e, ao mesmo tempo, oferece ferramentas que “facilitam a gestão e manutenção de uma revista científica”, maximizando o trabalho dos editores (IBICT, 2008).

A enorme visibilidade que os periódicos científicos passam a ter com o uso dessa plataforma de editoração eletrônica, além de oferecer uma maior uniformidade de informações que permitem definir uma identidade para a publicação eletrônica, exige a redefinição de elementos bastante precisos para a garantia da qualidade dos periódicos científicos, cujos elementos extrínsecos estão sendo abordados neste artigo.

### 3 METODOLOGIA

Dentre os critérios de inclusão para análise dos elementos extrínsecos dos periódicos científicos da área de Ciência da Informação foram definidos os seguintes: títulos nacionais; avaliados como Qualis A; disponíveis na *Web* no momento da coleta de dados. O resultado dessa seleção consistiu em seis títulos, a saber:

- *Ciência da Informação* – ISSN 1518-8353 (<http://www.ibict.br/cienciadainformacao>): A publicação desse título foi iniciada em 1972 pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), estando a versão eletrônica da revista disponibilizada desde 1995, no SEER. Atualmente tem periodicidade quadrimestral.
- *DataGramZero* – Revista de Ciência da Informação – ISSN 1517-3801 (<http://www.dgz.org.br> ou <http://www.datagramazero.org.br>): Teve início em 1999, editada pelo Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI). Sua periodicidade é bimestral e só tem versão *on-line*.
- *Encontros Bibli*: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação – ISSN 1518-2924 (<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb>): É

Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Santa Catarina. A versão na *Web*, também na plataforma SEER iniciou em 1996.

- *Informação & Sociedade*: estudos – ISSN: 1809-4783 (<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>): Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, iniciada em 1991. Atualmente é uma revista quadrimestral, tem versão eletrônica no SEER desde o primeiro volume de 1991.
- *Perspectivas em Ciência da Informação* – ISSN 1413-9936 (<http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/index>): É uma publicação quadrimestral da Escola de Ciência da Informação da UFMG. Foi lançada em 1996, em substituição à Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. A partir desse mesmo ano, tem sua versão na *Web*, no SEER.
- *Transinformação* – ISSN – 0103-3786 (<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>): É uma publicação quadrimestral da PUC-Campinas. Foi lançada em 1989 e tem sua versão eletrônica no SEER a partir de 2002.

Para a análise dos dados das revistas eletrônicas que constituem a amostra da pesquisa, utilizou-se o modelo de análise de estrutura de periódicos científicos eletrônicos de Sarmento e Souza (2002, p. 92-93).

Dentre estes títulos de periódicos, esse artigo contempla resultados da análise dos seguintes aspectos extrínsecos: características gerais de formato dos periódicos – formato impresso e digital/eletrônico concomitantemente, existência de *Digital Object Identifier* (DOI); tempo de existência de cada título; periodicidade; presença dos títulos nos mecanismos de indexação, resumos e em repositórios digitais; seções de cada título; equipe editorial.

Foram incluídas também, como elemento de análise, as diretrizes para autores para submissão de artigos, com o foco nos elementos contemplados nas normas de publicação de periódicos científicos impressos, da ABNT. Além disso, de acordo com o modelo de análise de estrutura dos periódicos eletrônicos, proposto por Sarmento e Souza (2002), foram incluídos os seguintes elementos extrínsecos considerados relevantes para a avaliação de periódicos - uma vez que a migração do formato impresso para esse novo formato é recente e carece de elementos que reforcem a sua identidade nesse ambiente, o digital - são eles: sistema de organização; sistema de navegação; sistema de rotulagem; sistema de busca; conteúdo das informações; usabilidade do *site*; e tipos de documentos que comportam (html, pdf, etc.).

Esses aspectos extrínsecos citados são considerados importantes, como já destacado, para

qualidade indiscutível conquistada pelo periódico em formato impresso dada pela aplicação adequada das normas.

#### **4 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS**

Os elementos extrínsecos analisados referem-se a: dados gerais dos periódicos; tempo de existência de cada título; periodicidade; presença dos títulos nos mecanismos de indexação e resumos e em repositórios digitais; seções de cada título; equipe editorial; diretrizes para submissão de artigos; e os elementos de arquitetura da informação de *web site* propostos por Sarmento e Souza (2002), quais sejam: sistema de organização; sistema de navegação; sistema de rotulagem; sistema de busca; conteúdo das informações; usabilidade do *site*; e tipos de documentos que comportam (html, pdf, etc.).

Dos seis títulos de periódicos da área de Ciência da Informação Qualis A analisados na pesquisa, todos estão disponíveis em formato eletrônico com possibilidade de auto-arquivamento ou *up-load*, via e-mail. Apenas um título não se encontra no SEER; trata-se do *DataGramZero*.

Quanto à existência do DOI, apenas a revista Ciência da Informação dispõe-no em seus artigos, quando disponibilizados no SciELO.

Três títulos mantêm a sua versão impressa das revistas – *Ciência da Informação*, *Transinformação*, e *Informação & Sociedade*, porém nenhuma traz essa informação em sua página *Web*. O título *DataGramZero* disponibiliza seus fascículos apenas em formato eletrônico. Os demais títulos nada informam sobre os dados da armazenagem, distribuição e acesso.

Dos seis títulos analisados, dois iniciaram suas publicações em formato impresso em 1972 – *Ciência da Informação* e *Perspectivas em Ciência da Informação* – este último, nesta época, chamava-se *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. A revista *Transinformação* registra o início da sua publicação impressa, em 1989; os demais títulos não informam em quais datas iniciaram suas publicações em formato impresso. Sabe-se, no entanto, que a revista *Informação & Sociedade*, que iniciou sua publicação impressa, em 1991, está com toda a sua coleção no SEER, disponível em formato eletrônico. A *Ciência da Informação* está disponível *on-line* no SEER a partir de 1995; apareceram em 1996 mais duas – *Encontros*

*Bibli e Perspectivas em Ciência da Informação*; em 1999 *DataGramZero* e em 2002 a *Transinformação*.

Quanto à periodicidade da *Ciência da Informação*, que circulou de 1972 a 1991, consta que foi semestral. A partir de 1991 passou a ser quadrimestral e durante sua existência conta com dois números especiais. A *DataGramZero* tem periodicidade bimestral e não tem números especiais. A revista *Encontros Bibli* tem periodicidade semestral, com dois números especiais temáticos por ano. A revista *Informação & Sociedade* teve do início até 1998, periodicidade anual; de 1999 a 2006 foi semestral, e a partir de 2007 passou a ser quadrimestral. Não publica números especiais. A revista *Perspectivas em Ciência da Informação* foi semestral até 1995, quando ainda era chamada *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. A partir de 1996, com a mudança para o título atual *Perspectivas em Ciência da Informação*, sua periodicidade passou a ser quadrimestral, conta com apenas um número especial comemorativo. A *Transinformação*, desde 2002, quando passou para o formato digital, tem periodicidade quadrimestral, com um número especial temático. Não se encontram na página dessa revista informações anteriores a esse período.

Quanto aos mecanismos de indexação, apenas três títulos informam quais são – *Ciência da Informação* (em 9 mecanismos de indexação); *Encontros Bibli* em dois e a *Informação & Sociedade* em três mecanismos. Além disso, tanto esses três títulos, quanto todos os demais estão disponíveis no Portal Capes e no *Directory of Open Access Journal* (DOAJ).

Todos os títulos disponibilizam em suas páginas na *Web*, informação sobre o responsável editorial e sobre a forma de acesso. A instrução aos autores é outra informação disponível na página de todos os títulos, como não poderia deixar de ser. Apenas o tipo e o nível das informações disponíveis diferem em cada título como se pode verificar a seguir, em seção à parte sobre esse assunto, especificamente.

Examinando-se os dados gerais dos periódicos, verifica-se que outra informação disponibilizada por cinco dos seis títulos publicados é sobre o responsável pelo suporte técnico da editoração do periódico.

Todos os títulos analisados informam sobre sua equipe editorial, variando, no entanto, de título para título quanto à totalidade de informação apresentada.

#### **4.1 Sistema de Organização**

Ao analisar-se a maneira como o conteúdo do *site*, o sistema de organização dos periódicos, definido segundo Sarmento e Souza, (2002, p.47) “como maneiras como o conteúdo do *site* pode ser agrupado”, observa-se que, quanto aos esquemas de organização, a totalidade dos periódicos possui sistemas de organização ambíguo, aberto, específico a um público, exatos e cronológicos (Arquivos - edições anteriores – dos mais recentes para os mais antigos); e alfabéticos (lista de autores – ordem crescente) – exceto a revista *DataGramZero*, que possui apenas esquema exato cronológico; com estrutura de organização hierárquica e hipertextual.

#### **4.2 Sistema de Navegação**

Para a navegação, os periódicos utilizam-se de três sistemas: global, hierárquico e local, de forma integrada ou não, e ainda o sistema *ad hoc* (SARMENTO E SOUZA, 2002). Analisando-se os títulos da pesquisa, observa-se que cinco deles utilizam o sistema global de topo de página; apenas o título *DataGramZero* utiliza o sistema global lateral esquerdo da página.

Esses mesmos cinco títulos apresentam o sistema hierárquico remetendo para a seção **Sobre**. Apenas o *DataGramZero* remete para a seção **Artigos**. Os títulos *Ciência da Informação* e *Transinformação* não apresentam Mapa do Site no sistema Local; os demais títulos apresentam o sistema local para artigos. O periódico *DataGramZero* é o único título que apresenta o sistema *ad hoc*.

No que concerne à estrutura de navegação, pode-se observar que ela se torna muito mais clara e amigável pela adoção do padrão SEER (OJS), conhecido da comunidade científica. Isso ficou evidenciado na análise dos cinco títulos que adotam essa plataforma.

#### **4.3 Sistema de Rotulagem**

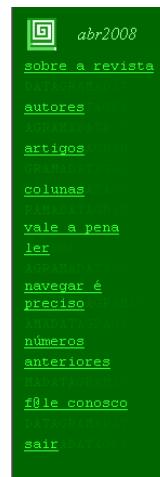
Em se tratando do sistema de rotulagem, a revista *Ciência da Informação* possui o sistema de rotulagem horizontal que utiliza apenas recursos textuais, sendo os seguintes rótulos do sistema global de navegação:

Os rótulos do sistema hierárquico de navegação são:

**Sobre a revista**

- [Equipe Editorial](#)
- [Foco e escopo](#)
- [Normas da Seção](#)
- [Submissões On-line](#)
- [Diretrizes para o autor](#)
- [Direito Autoral](#)
- [Declaração de privacidade](#)
- [Processo de avaliação pelos pares](#)
- [Periodicidade](#)
- [Estatísticas da revista](#)
- [Política de acesso público](#)
- [Arquivamento](#)
- [Histórico da revista](#)
- [Normas Editoriais](#)
- [Patrocínio da revista](#)
- [Mapa do Site](#)
- [Fluxograma do Processo Editorial](#)

A revista *DataGramZero* possui sistema de rotulagem vertical que utiliza recursos textuais e um recurso iconográfico que remete para o número atual da mesma. São os seguintes rótulos do sistema global de navegação:



A revista *Encontros Bibl* tem um sistema de rotulagem que utiliza recursos textuais e iconográficos. Os rótulos textuais do sistema global de navegação são:

<a href="#">PÁGINA INICIAL</a>	<a href="#">SOBRE</a>	<a href="#">ACESSO</a>	<a href="#">CADASTRO</a>	<a href="#">PESQUISA</a>	<a href="#">ATUAL</a>
<a href="#">ARQUIVOS</a>	<a href="#">NOTÍCIAS</a>	<a href="#">RESUMOS DE TESES</a>	<a href="#">UFSC</a>	<a href="#">PORTAL CIN</a>	<a href="#">DOAJ</a>
<a href="#">LATINDEX</a>	<a href="#">OAISTER</a>	<a href="#">OASIS.BR</a>	<a href="#">REDALYC</a>		

Os rótulos do sistema hierárquico de navegação são:

Página inicial > **Sobre a Revista**

## Sobre a Revista

---

### Pessoas

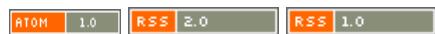
- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

### Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)
- » [Indexada em](#)
- » [Qualis - CAPES](#)

### Submissões

Os rótulos iconográficos de navegação são:



A revista *Informação & Sociedade* possui sistema de rotulagem que utiliza recursos textuais, e os rótulos do sistema global de navegação são:



Os rótulos do sistema hierárquico de navegação da *Informação & Sociedade* são:

Home > **Sobre a Revista**

## Sobre a Revista

---

### Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

### Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Periodicidade](#)
- » [Arquivamento](#)
- » [Indexadores](#)

### Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)

A revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, em seu sistema de rotulagem utiliza recursos textuais, e os rótulos textuais do sistema global de navegação são:



Os rótulos do sistema hierárquico de navegação da *Perspectivas em Ciência da Informação* são:

## Sobre a Revista

### Pessoas

- » [Contato](#)
- » [Equipe Editorial](#)

### Políticas

- » [Foco e Escopo](#)
- » [Políticas de Seção](#)
- » [Processo de Avaliação por Pares](#)
- » [Política de Acesso Livre](#)
- » [Arquivamento](#)
- » [Cronograma](#)
- » [Conselho Editorial](#)
- » [Conselho Consultivo](#)

### Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Declaração de Direito Autoral](#)
- » [Política de Privacidade](#)

### Outro

- » [Patrocínio da Revista](#)
- » [Mapa do Portal](#)

A revista *Transinformação* utiliza apenas recursos textuais como sistema de rotulagem, e os rótulos do sistema global de navegação são:



Os rótulos do sistema hierárquico de navegação da *Transinformação* são:

#### Sobre a revista

- [Equipe Editorial](#)
- [Foco e escopo](#)
- [Normas da Seção](#)
- [Submissões Online](#)
- [Diretrizes para o autor](#)
- [Aviso de Copyright](#)
- [Declaração de privacidade](#)
- [Processo de avaliação pelos pares](#)
- [Periodicidade](#)
- [Estatísticas da revista](#)
- [Política de acesso público](#)
- [Arquivamento](#)
- [Patrocínio da revista](#)
- [Mapa do Site](#)
- [Fluxograma do Processo Editorial](#)

## 4.4 Sistema de Busca

Na revista *Ciência da Informação* a busca se dá por item utilizando-se linguagem natural e o sistema de busca exploratória (por autor).

Na *DataGramZero*, a busca é exploratória por autor (ordem alfabética) e pelo título do artigo (sem ordem aparente), e ainda por ordem de publicação do número. Não apresenta sistema de busca exploratória por item.

Nos periódicos *Encontros Bibli, Informação & Sociedade* e *Perspectivas em Ciência da Informação*, o sistema de busca é eficiente, apenas peca quanto à organização dos resultados da busca. Ambos apresentam o sistema de busca por item, utilizando linguagem natural; e ainda o sistema de busca exploratória (por autor, edição, título). *Encontros Bibli* e *Informação & Sociedade* permitem ainda acessar outras revistas das respectivas instituições de que elas fazem parte, igualmente disponibilizadas no SEER.

Na revista *Transinformação*, a busca se dá por item utilizando-se linguagem natural e busca exploratória (por autor).

#### **4.5 Conteúdo das Informações**

Os aspectos analisados dizem respeito aos elementos: objetividade, navegabilidade e visibilidade.

Na *Ciência da Informação* pode-se verificar que há objetividade na apresentação das informações. Quanto à navegabilidade, foi melhorada, pois junto ao resumo se disponibiliza o acesso ao documento completo na lista de artigos presentes na capa. A inclusão do *link* no título do artigo auxiliaria no processo de usabilidade, além disso, a inclusão da navegação *ad doc* em determinados pontos, como, por exemplo, no nome do autor que remete a outros artigos publicados por ele nesse mesmo título.

A visibilidade da *Ciência da Informação* é boa com *design* claro. Faz-se uso de cores e contrastes adequados à leitura de textos na tela do computador.

A revista *DataGramZero* disponibiliza o resumo em português e inglês com opção de acesso ao documento completo. A visibilidade é razoável. Peca no tamanho e no tipo da fonte usada, faz uso de cores fortes e contrastes em excesso, podendo, com o uso intensivo, prejudicar a leitura de textos na tela do computador. Porque apresentam um *design* do *site* muito diferente do utilizado nas outras publicações periódicas analisadas disponíveis no SEER, que, como já enfatizado, geram uma identidade comum e de fácil entendimento, os aspectos objetividade e navegabilidade do conteúdo das informações no periódico *DataGramZero* ficam extremamente prejudicados, pelo menos no início, para entendimento do usuário. Esse periódico não apresenta a opção de exibição dos rótulos e textos do *site* em outros idiomas, além do português. Oferece ao leitor opção de contato, porém peca na usabilidade por não

O periódico *Encontros Bibli* apresenta objetividade na apresentação das informações e possui um sistema eficiente de ajuda ao usuário, além de propiciar boa naveabilidade.

A revista *Informação & Sociedade*, ao apresentar as informações, é prejudicada no quesito objetividade, pois para acessar o conteúdo, o usuário tem de acessar o *link ATUAL* do sistema Global, depois clicar sobre a capa da edição impressa que aparece para, posteriormente, ter acesso ao sumário da edição. Possui um sistema eficiente de ajuda ao usuário.

Nos periódicos *Encontros Bibli*, *Informação & Sociedade*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Transinformação*, a inclusão de um *link* no título do artigo auxiliaria no processo de usabilidade; e auxiliaria também a inclusão da navegação *ad doc* em determinados pontos, como, por exemplo, no nome do autor que remete a outros artigos publicados por ele nesses títulos.

A visibilidade também é boa nesses quatro títulos, com *design* claro. Fazem uso de cores e contrastes adequados à leitura de textos na tela do computador, exceto o tipo de fonte usada (sem serifa) na *Encontros Bibli* e na *Informação & Sociedade*.

A *Perspectivas em Ciência da Informação* também possui um sistema eficiente de ajuda ao usuário.

A revista *Transinformação* atende ao quesito objetividade na apresentação das informações, porém não disponibiliza acesso ao resumo sem que se abra o documento completo. Apresenta a opção de exibição em outros idiomas (inglês, espanhol e francês) além do português.

#### **4.6 Usabilidade do Site**

Quanto ao critério usabilidade do *site* como um todo, as revistas *Ciência da Informação* e *Transinformação* possuem interface amigável e disponibilizam meios de *feedback*.

Sobre as revistas *Encontros Bibli*, *Informação & Sociedade* e *Perspectivas em Ciência da Informação* podem-se salientar dois aspectos: o uso de *frames* - quando da exibição do resumo para acesso ao documento, e a abertura de uma outra página no acesso ao documento completo com explicações sobre a ação.

#### **4.7 Tipos de Documentos**

Em cinco dos seis títulos analisados, os artigos são disponibilizados em formato HTML, exceto para a *Transinformação* que apresenta os artigos apenas em formato PDF.

*Ciência da Informação* apresenta artigos em PDF e HTML e os resumos somente em HTML, posteriormente no interior do resumo, aparece a opção para texto completo em HTML e PDF. No periódico *DataGramZero*, tanto os artigos quanto os resumos são disponibilizados em formato HTML.

Nos *Encontros Bibli, Informação & Sociedade* e *Perspectivas em Ciência da Informação*, os artigos estão disponibilizados em formato PDF e os resumos somente em HTML. Alguns artigos de edições anteriores possuem o formato HTML.

#### **4.8 Normas de publicação dos periódicos científicos eletrônicos**

Após a análise dos aspectos gerais comuns a todas as publicações, buscaram-se, nos *sites* desses seis títulos, as informações relativas às respectivas Diretrizes para Autores com a finalidade de estabelecer novas categorias de análise para esse item em particular, conforme Quadro 1.

Não há uniformidade nas denominações dessas seções; porém esse aspecto não interfere nas categorias de análise adotadas. Por exemplo, o periódico *DataGramZero* as intitula como “Normas para os colaboradores”; no *Encontros Bibl*, a seção as denomina “Normas Editoriais de Encontros Bibli”. Os demais utilizam expressões tais como: “Diretrizes para autores” ou “Diretrizes para o autor”.

O conteúdo dessas seções foi analisado título a título à luz das 25 categorias de análise definidas durante o desenvolvimento da pesquisa. Para a tabulação dessas categorias adotaram-se dois critérios pontuais, quais sejam:

A (ausente) – quando a categoria não está contemplada nas diretrizes para autores ou;

P (presente) – quando a categoria está contemplada nas diretrizes para autores.

De acordo com Goldenberg e colaboradores (1995, p.58), “as ‘instruções para autores’ são as informações necessárias para o preparo do manuscrito”, portanto constituem-se no conjunto de todas as orientações a serem seguidas pelo autor, que o orientarão na produção de seu trabalho para submissão à revista, de forma a constituir-se no guia para apresentação e formatação de seu discurso. Sendo assim, essas orientações são essenciais para assegurar a

qualidade dos artigos a serem avaliados, o que facilitará a tarefa dos editores e dos membros dos comitês editoriais e avaliadores e, sobretudo, dos autores dos trabalhos.

Apesar de não serem exaustivas, as instruções são uma fonte de informação indispensável, pelo menos quanto aos tipos de artigo publicados nos periódicos científicos, como esclarecem Montesi e Owen (2008).

Vale citar as considerações que Stumpf (2003) faz dos critérios de qualidade extrínsecos ou formais das revistas. A autora considera que esses critérios são dependentes da área científica em questão e elenca os seguintes parâmetros: “periodicidade, regularidade da publicação, respeito às normas de apresentação [...], duração [...], tiragem, quantidade média de artigos que recebe e que publica em cada fascículo...” (p.28).

Convém destacar, antes de apresentar os resultados obtidos, que os periódicos científicos analisados estão na *Web* e em sua maioria, no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, que é um sistema de arquivo aberto usado no gerenciamento e na publicação de revistas científicas *on-line*, como abordado anteriormente.

Possivelmente, em razão destas condições, disponíveis na *Web*, por utilizarem a mesma plataforma e por serem, os títulos da área de Ciência da Informação, Qualis A nacional, avaliados sistematicamente pelos órgãos de fomento – Capes e CNPq –, têm apresentado uma maior uniformidade, quanto aos seus aspectos extrínsecos, isto é, de forma, conforme os dados apresentados no Quadro 1.

Dos 25 itens analisados, o único que não foi contemplado em nenhuma das revistas foi o item “Ética na Pesquisa”, diferentemente de outras áreas, como as Biológicas e as da Saúde, em que esse item é uma condição para publicação de artigos. Essa categoria de análise para a Ciência da Informação constitui-se tema emergente de discussão, compreensão e reflexão na área, com o objetivo de propiciar o devido amadurecimento nessa temática e incluir as instruções para autores, uma vez que seres humanos são, com freqüência, participantes de pesquisa na área com o fornecimento de dados e informações que exigem procedimentos éticos no tratamento, análise e divulgação dos dados. Nessa linha, destaca-se o trabalho de Garcia e Targino (2008) que discute aspectos importantes de responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos, destacando dilemas e responsabilidades dos diferentes atores do processo: autores, editores e avaliadores.

Na categoria Conselho Editorial, com exceção da Transinformação, as demais revistas analisadas enumeram todos os participantes de seus Conselhos. A Transinformação, por outro lado, apresenta apenas editor chefe, e na seção: **Processo de avaliação pelos pares** é

explicado que a avaliação pelos pares ocorre, “em procedimento sigiloso quanto à identidade tanto do(s) autor(es) quanto dos revisores”.

A Indexação é uma categoria presente na quase totalidade dos periódicos analisados, estando ausente somente no periódico DataGramZero.

Uma explicação possível para desempenho tão positivo das revistas é a visibilidade dos periódicos, uma vez que todos estão disponibilizados na *Web* podendo a comunidade científica participar mais diretamente, com sugestões para melhoria das informações disponibilizadas.

CATEGORIAS DE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NAS DIRETRIZES PARA AUTORES	Ci Inf	DGZ	Enc. Bibli	Inf. & Soc	Persp. Ci. Inf	Transinf.
Abrangência “temática”	P	P	P	P	P	P
Citações	P	P	P	P	P	P
Condições da aceitação	P	P	P	P	P	P
Conselho Editorial	P	P	P	P	P	A
Modo de envio dos trabalhos (e-mail; correios; up-load)	P	P	P	P	P	P
Dados de autores	P	P	P	P	P	P
Direitos autorais	P	P	P	P	P	P
Estrutura da contribuição	P	P	P	P	P	P
Ética na pesquisa (documentos de aprovação do projeto pelo CEP e/ou CONEP)	A	A	A	A	A	A
Extensão do artigo [indicação dos formatos e tamanho de arquivos eletrônicos (texto e imagens)]	P	P	P	P	P	P
Figuras/ Quadros	P	P	P	P	P	P
Indexação	P	A	P	P	P	P
Indicação do padrão para uso de fontes e softwares	P	P	P	P	P	P
Instituição responsável	P	P	P	P	P	P
Instrução das Normas necessárias	P	P	P	P	P	P
Língua	P	P	P	P	P	P
Linguagem	P	P	P	P	P	P

Notas de rodapé	P	P	P	P	P	P
Palavras-chave	P	P	P	P	P	P
Periodicidade	P	P	P	P	P	A
Política editorial	P	P	P	P	P	P
Processo de avaliação (por pares)	P	P	P	P	P	P
Resumo	P	P	P	P	P	P
Resumo em língua estrangeira	P	P	P	P	P	P
Tabelas	P	P	P	P	P	P

Quadro 1: Características editoriais presentes nas “Diretrizes para autores” nos periódicos Qualis A - nacional da área de ciência da informação.

Legenda: P = Presente; A= Ausente.

Fonte: Dados obtidos no desenvolvimento da pesquisa.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de Ciência da Informação, tendo seus primeiros títulos publicados na década de 70 até esse momento, configura-se como uma área representada por apenas seis títulos de periódicos em formato eletrônico Qualis A. Considerando-se que o padrão de publicação mais aceito pela comunidade científica é o periódico, parece que a produção científica de qualidade na área está em consolidação, carecendo de uma expansão quantitativa e qualitativa.

As TICs favorecem a expansão quantitativa de títulos de periódicos e, ao se utilizarem normas de editoração para as publicações eletrônicas, nos moldes dos periódicos tradicionais, essa maior quantidade pode vir acompanhada de um referencial de melhor qualidade futura. Ainda considerando-se o cenário atual de maior exigência na avaliação de publicações científicas em geral (livros e periódicos), espera-se uma consolidação da área com maior qualidade da literatura científica gerada e publicada.

Os resultados da análise dos elementos extrínsecos apresentados neste artigo têm o intuito de contribuir para a literatura da área, no que diz respeito à necessidade de estabelecer critérios de avaliação para assegurar a qualidade das publicações periódicas eletrônicas relacionadas aos seus elementos extrínsecos. A maior visibilidade que a *Web* proporcionou aos periódicos científicos demanda contínua avaliação em relação tanto ao seu conteúdo quanto à sua forma de apresentação.

A Capes tem sido criteriosa na avaliação dos periódicos considerados como veículo de disseminação científica dos programas de pós-graduação credenciados por ela;

consequentemente, essas publicações buscam adequar-se aos critérios Capes em razão do impacto que acabam provocando na comunidade científica. Pesquisadores buscam periódicos de alto fator de impacto para compartilhar o conhecimento gerado por suas pesquisas visando tanto o reconhecimento pelos pares quanto uma maior pontuação na sua produtividade científica.

Esses critérios devem ser atualizados periodicamente de acordo com o próprio processo avaliativo com vistas aos padrões de excelência. É por isso que eles estão em fase de mudança e brevemente deverão provocar novas configurações no *ranking* das publicações periódicas.

Os resultados obtidos contribuem para um diagnóstico da situação atual dos periódicos da área de Ciência da Informação até esse momento, avaliados como Qualis A Nacional, com relação aos aspectos extrínsecos até então analisados.

Nas publicações eletrônicas, a existência dos elementos – DOI, elementos da arquitetura da informação, presença nos mecanismos de indexação e resumos nacionais e internacionais, uso adequado das normas de resumos e de definição e elaboração de palavras-chave, atendimento às normas de elaboração de referências e citações, precisão nas diretrizes para os autores. Quanto à produção do artigo, além de outros aspectos, deve ser preocupação de editores de revistas científicas eletrônicas para garantia da qualidade. Investimentos nessa ordem devem ser priorizados, assegurando inclusive a participação em repositórios de publicações eletrônicas de acesso livre, visando a consolidação do periódico científico eletrônico no compartilhamento da informação e do conhecimento em benefício da comunidade científica e do desenvolvimento da ciência.

Nota: As autoras agradecem aos alunos Paulo Cesar Esteves e Clotilde da Luz pela participação na coleta e análise dos dados da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BARBALHO, C.R.S. O periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S.M.S.P.; TARGINO, MG. **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. Cap. 5, p. 123-158.

BUFREM, L. S. Revistas científicas: saberes no campo de ciência da informação. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 7, p. 191-214.

BRASIL. Ibict. **INSEER**: Incubadora de Revistas do Seer. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/>>. Acesso em: 10 maio 2008.

CASTRO, R. C. F.; NEGRÃO, M. B.; ZAHER, C. R. Procedimentos editoriais na avaliação de artigos para publicação em periódicos de ciências da saúde da América Latina e Caribe. **Ciência da Informação** v. 25, n. 3. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/455/414>>. Acesso em: 07 maio 2008.

GARCIA, J.C.R.; TARGINO, M.G. Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n.1, p. 33-54, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/141/466>. Acesso em: 04 julho 2008.

GOLDEMBERG, S. et al. Editoração de revistas científicas: análise das instruções aos autores de 19 revistas brasileiras. **Acta cirúrgica brasileira**, v. 10, n.2, p. 55-59, 1995.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. Cap. 6, p. 165-190.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, v. 27, n.2, p. 165-175, maio/ago. 1998.

MONTESI, M.; OWEN, J. M.. Research journal articles as document genres: exploring their role in knowledge organization. **Journal of Documentation**, v. 64, n. 1, p. 143-167, 2008.

MUGNAINI, R.; POBLACIÓN, D. A.M. A. Impacto de documentos citados em revistas científicas brasileiras de diferentes áreas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., Salvador, 2007. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br>>. Acesso em: 05 maio 2008.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 73-95.

OHIRA, M. L. B.; PRADO, N. S. Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em ciência da informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. **Informação & Informação**, Londrina, v.8, n.1, jan./jul. 2003.

OLIVEIRA, E. B. P. M. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP**. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado) - Escola de comunicação e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

OWEN, J. M. **The scientific article in the age of digitalization**. Dordrecht: Springer, c2007.

PINHEIRO, L. V. R.; BRÄSCHER, M.; BURNIER, S. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Ciência da Informação**, v.34, n.3, p.23-75, set./dez. 2005.

RIBEIRO, C. K.; PINHEIRO, L. V.; OLIVEIRA, E. C. P. Construção de modelo-síntese para análise de periódicos científicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., Salvador, 2007. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br>>. Acesso em: 02 maio 2008.

SARMENTO e SOUZA, M.F. **Periódicos científicos eletrônicos**: apresentação de modelo para análise de estrutura. Marília, 2002. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências. Unesp.

SARMENTO e SOUZA, M. F.; FORESTI, M. C. P; P.; VIDOTTI, S. A. B Arquitetura da informação em *web site* de periódico científico. **ETD**, Campinas, v. 5, n.87-105, jun. 2004.

STUMPF, I. R. C. Avaliação das revistas de Comunicação pela comunidade acadêmica. **Em Questão**, v. 9, n.1, p.25-38, jan./jun. 2003.

TARGINO, M.G.; CASTRO, M.M.M.R.N. Perfil dos títulos e artigos do grupo de publicações eletrônicas em medicina e biologia (Grupo e-pub). **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n.1, p. 27-56, jan./jul. 2001.

TRZESNIAK, P. A avaliação de revistas eletrônicas para órgãos de fomento: respondendo o desafio. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1. 2006, Brasília. **Anais eletrônicos...** Brasília: UnB, 2006. Disponível em: <<http://portal.cid.unb.br/cipeccbr/viewabstract.php?id=26>>. Acesso em: 30 abr. 2008.

### **Abstract**

Scientific journal plays a central role in scientific communication. It became an excellent midia to access, use and produce knowledge. In transition to electronic version, quality has to be assured both in content and layout. This research aims at scientific article features of Qualis A for Information Science. Data analyzed considered the following features of each

journal: general information, time life, periodicity, journal presence in indexing mechanism and summary in digital repository; journal sessions; editorial board; layout system; labeling system; search mechanism; contents; usability and types of documents used (html, pdf, etc). Author guideline was also analyzed. All scientific journals researched fulfilled all analyzed features. It is also believed due to visibility all journals have in their online version which increased number of access and use by scientific community. All these facts demanded establishment of high level standards which guarantee scientific journal quality in content and layout system.

**Keywords:** Scientific journals - Information science. Information science. Electronics journals – layout.

*Originais recebidos em: 17/09/2008*

*Texto aprovado em: 08/05/2009*